

### MOVIMENTO SINDICAL - I

## Diálogos para Ação reuniu dirigentes e delegados sindicais do BB, CEF e Banrisul

*“Vigilância em Saúde do Trabalhador Bancário” foi o tema em debate*

Na sexta-feira, 19, dirigentes e delegados sindicais dos bancos públicos, BB, CEF e Banrisul estiveram reunidos em Porto Alegre. Pela manhã, participaram do programa *Diálogos para Ação*, que debateu o tema “Vigilância em Saúde do Trabalhador Bancário”. À tarde, realizaram reuniões separadas para a discussão de questões específicas de cada banco.

Inicialmente, foi feito o lançamento do site da campanha *Tudo tem Limite: tolerância zero com a violência dos bancos*. Conforme

explicou Jacéia Netz, assessora de saúde da Fetrafi-RS e do SEEB-POA, o site [www.tudotemlimite.org.br](http://www.tudotemlimite.org.br) ficará à disposição da categoria como um canal direto de denúncias de assédio moral, sexual ou outra forma qualquer de violência que esteja acontecendo nos bancos.

O delegado sindical do Banrisul, Éder Pollo, a diretora Vânia Argenta e os diretores Carlos José Marcos, Gustavo Marques, Júlio Montenegro e Nelson Fazenda participaram das atividades em Porto Alegre.

### MOVIMENTO SINDICAL - II

## Curso sobre como combater a violência no trabalho teve aula inaugural na sexta

A edição do programa Diálogos para Ação abordou o tema da saúde na categoria bancária e decretou o início do curso EAD *Vigilância em Saúde do Bancário: como combater a violência no trabalho?*. O curso, destinado a dirigentes e delegados sindicais, é promovido pelo SEEB-POA, a Fetrafi-RS e o Centro de Documentação e Pesquisa em Saúde e Trabalho, da Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A aula inaugural do curso ficou

a cargo do professor da UFRGS, Paulo Antônio Barros Oliveira, que fez uma reflexão sobre como as condições de trabalho a que são submetidos os trabalhadores passaram por mudanças nas várias fases porque passou a humanidade. E estas condições de trabalho vão determinar, segundo Oliveira, um maior ou menor impacto na saúde do trabalhador.

Na página do Sindicato na Internet, seção *Saúde*, podem ser lidas mais informações sobre o curso.

### BANCO DO BRASIL

## Sindicato garante direito de bancária ao vale transporte em ação judicial vitoriosa

O Departamento Jurídico do SEEB-Passo Fundo obteve nova vitória em ação judicial interposta para garantir o direito de uma trabalhadora do Banco do Brasil de usufruir do vale transporte. No dia 9 de novembro, diretores do Sindicato repassaram à bancária o cheque relativo à indenização.

Em meados de 2006, decisão equivocada da Diretoria do BB embargou o uso do vale transporte por

inúmeros funcionários pelo país afora. Após meses procurando uma saída a partir do diálogo com representantes do banco, sem obter êxito, a diretoria do SEEB-PF decidiu interpor ação judicial para resguardar o direito de seus associados ao benefício. No total, sete colegas da base do SEEB-PF foram contemplados com a ação. Seis já haviam sido indenizados há pouco mais de um ano.

### ESTADOS UNIDOS - I

## Procurando justificar uma invasão a Cuba

O cientista político alemão, Ingo Niebel, aponta os vídeo games como armas na guerra psicológica que os governos dos Estados Unidos mantêm contra países que ousam não se submeter a seus desígnios. Em artigo, Niebel cita o game *Call of duty: Black Ops*, lançado há pouco, no qual “é possível disparar sobre Fidel Castro e todos os cubanos que defenderam sua pátria contra o invasor em Playa Girón”. Conforme Niebel, a empresa que lançou o jogo conta com a assessoria de ex-militares dos EUA “para que a realidade conquiste a virtualidade e para que esta se faça realidade”.

### ESTADOS UNIDOS - II

## Procurando justificar a invasão à Venezuela

*Conflict: Denied Ops* é outro vídeo-jogo apontado por Ingo Niebel como arma da guerra psicológica do governo dos EUA, desta vez contra a Venezuela. No jogo, afirma Niebel, “dois agentes do Governo de Washington atuam na Venezuela onde ‘rebeldes’ derrubaram um executivo pró-ocidental e ameaçam os EUA com armas nucleares”. Já em *Mercenaries 2: World in flames*, um assassino a soldo tem que viajar a um país sulamericano onde “um tirano, sedento de poder, mete-se no fornecimento de petróleo e, ao provocar uma invasão, converte a Venezuela em zona de guerra”, conta Niebel.

Para ler o interessante artigo de Ingo Niebel, *Ser como Posada Carriles*, acesse o sítio espanhol [www.rebellion.org](http://www.rebellion.org), com data de 15/11.

### PIADINHA

Onde está sua mãe, Juquinha?

- Ela caiu no poço na semana passada.
- Deus do céu! E como está ela?
- Acho que agora ela já está bem. Desde ontem que ela não grita mais por socorro.